

Português – Exercício 02

Tipologia Textual

1. (Universidade Estácio de Sá – RJ) Preencha os parênteses com um dos seguintes tipos de texto:

Narrativo – Argumentativo – Expositivo – Descritivo – Prescritivo

() Tipo de texto em que há a presença de conselhos e indicações de como realizar ações, com emprego abundante de verbos no modo imperativo.

() Tipo de texto em que há a apresentação de ideias sobre determinado assunto, assim como explicações, avaliações e reflexões. Faz-se uso de linguagem clara, objetiva e impessoal.

() Tipo de texto em que se conta um fato, fictício ou não, acontecido num determinado espaço e tempo, envolvendo personagens e ações. A temporalidade é fator importante nesse tipo de texto.

() Tipo de texto em que retrata, de forma objetiva ou subjetiva, um lugar, uma pessoa, um objeto etc., com abundância do uso de adjetivos. Não há relação de temporalidade.

() Ato próprio de textos em que há posicionamentos e exposição de ideias, cuja preocupação é a defesa de um ponto de vista. Sua estrutura básica é: apresentação de ideia principal, argumentos e conclusão.

2. (FGV - 2017) Texto – Moradias em Áreas de Risco

Alguns locais são impróprios para a construção de moradias. Os morros são um exemplo, porque a inclinação do terreno dificulta a construção das casas e pode colocar em risco a vida dos moradores. Quando chove muito, a água pode fazer com que a terra deslize sobre o terreno inclinado. E, se a terra desliza, são carregadas com ela as casas construídas nos morros.

Casas construídas em áreas próximas de córregos e rios também estão sujeitas a alagamentos quando há muita chuva em um período curto de tempo. Além disso, por conta dos esgotos que muitas vezes são jogados nos rios, as pessoas que vivem nesses locais ficam sujeitas a contrair doenças.

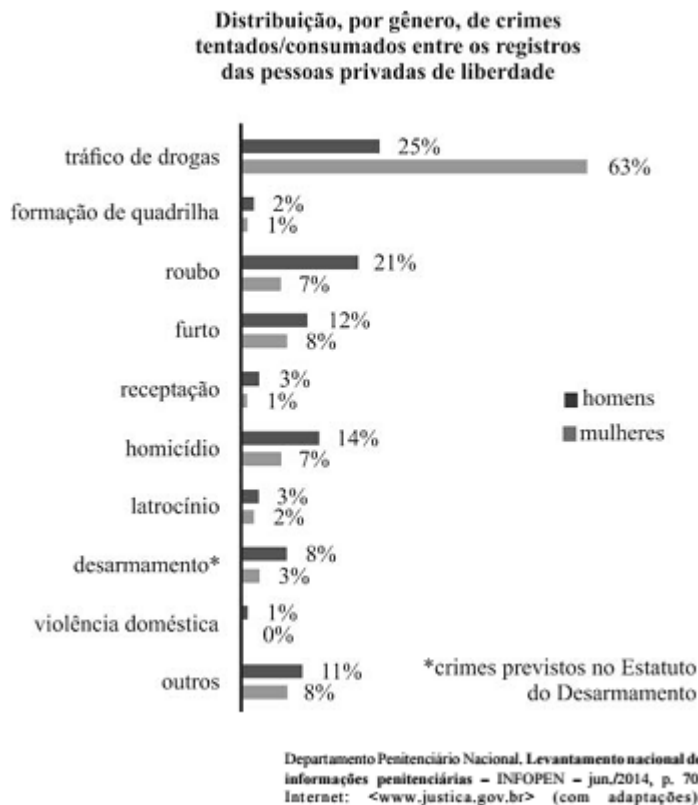
(Ricardo Dreguer)

O texto lido deve ser considerado

- a) argumentativo, pois defende uma tese com argumentos.
- b) injuntivo, pois aconselha determinadas atitudes.
- c) descritivo, pois fornece dados de um tipo de paisagem.
- d) narrativo, pois relata fatos em ordem cronológica.
- e) expositivo, pois dá informações de forma imparcial.

3. (CESPE - 2017)

Texto 1A1BBB



Quanto à tipologia textual, o texto classifica-se como

a) narrativo, porque expõe as ações (crimes tentados/consumados) e suas personagens (homens e mulheres privados de liberdade).

b) prescritivo, porque determina os índices de homens e mulheres presos atualmente no Brasil.

c) argumentativo, porque defende que os índices de homens e mulheres privados de liberdade são, em geral, semelhantes.

d) descritivo, porque enumera o quantitativo de homens e mulheres brasileiros que cumprem pena em regime fechado.

e) informativo, porque apresenta os índices de homens e mulheres presos conforme o crime pelo qual respondem.

4. (IDIB - 2017)

Texto 01

5 lições de gestão de projetos para empresas de TI

01	Focadas no desenvolvimento de novos produtos e serviços, as empresas de tecnologia da informação têm que
02	operar sob condições bastante incertas. Para tal, uma boa dose de comprometimento e paixão pelo que se faz é
03	realmente importante, mas não basta para o sucesso. Afinal de contas, os negócios de TI, como qualquer outro,
04	demandam o uso de ferramentas eficazes de gerenciamento, seja para engajar o cliente, aumentar a produtividade ou
05	administrar processos de inovação com êxito.
06	É neste cenário que, ao longo dos últimos anos, os projetos na área vêm ganhando crescente espaço. Primeiro,
07	porque os empreendedores estão cada vez mais conscientizados da importância de se trabalhar com orientação para
08	projetos. Em segundo lugar, devido ao aumento da interação entre o usuário e os analistas de TI. Mesmo com os
09	avanços, no entanto, ainda são muitos os setores e empresas do segmento que operam de forma insatisfatória - fatores
10	como falta de agilidade no cumprimento das demandas e clientes infelizes com custos e prazos ainda são recorrentes
11	no ramo.
12	Vale lembrar que o setor de TI, apesar da crise, conta com perspectivas de muito crescimento e geração de
13	oportunidades. Então por que não lançar mão das melhores metodologias e ferramentas de gestão para potencializar
14	os resultados? Confira 5 lições de gestão de projetos para empresas de TI e alavanque o potencial do seu negócio! (...)

Disponível em: <https://noticias.terra.com.br/dino/5-licoes-de-gestao-de-projetos-para-empresas-de-ti,26800282e9a67298bcd196d48b75ae437ms1bo9v.html>.

Acesso em: 28/04/2017

A sequência textual em que está escrito o texto 01 é:

- a) Argumentativa
- b) Descritiva
- c) Injuntiva
- d) Dialogal

5. (FCC - 2018) Texto – Gestos e palavras

Uma vez eu estava em Londres numa sala comum da classe média inglesa: a lareira acesa, todo mundo com sua taça de chá, a família imersa naquela naturalidade (chega a parecer representação) com que os ingleses aceitam a vida. Os ingleses, diz o poeta Pessoa, nasceram para existir!

A certa altura um garoto de uns dez anos começou a contar uma história de rua, animou-se e começou a gesticular. Só comecei a perceber o que se passava quando notei que aquele doce sorriso mecânico, estampado em cada rosto de todas as pessoas da família, sumiu de repente, como se uma queda de voltagem interior houvesse afetado o sorriso coletivo. Olhos de avó, mãe, tias e tios concentraram-se em silêncio sobre o menino que continuava a narrativa com uma inocência maravilhosa. Diante disso, uma das senhoras falou para ele com uma voz sem inflexões: “Desde quando a gente precisa usar as mãos para conversar?”

Vi deliciado o garoto recolher as mãos e se esforçar para transmitir o seu conto com o auxílio exclusivo das palavras. O sorriso de todos iluminou de novo a sala: a educação britânica estava salva.

Imaginemos um garoto italiano de dez anos que fosse coarctado pela família em seus gestos meridionais. Seria uma crueldade, uma afetação pedagógica, uma amputação social. Daí cheguei à conclusão óbvia: os ingleses educam os filhos para que eles venham a ser ingleses, os italianos, para que venham a ser italianos.*

*Coarctar: reduzir-se a limites mais estritos; restringir, estreitar

(CAMPOS, Paulo Mendes. O amor acaba. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 209-210)

Considerando-se o tipo de texto explorado pelo autor, verifica-se que ele é predominantemente narrativo, pela insistente presença de segmentos como:

- a) *A certa altura um garoto de uns dez anos começou a contar uma história*, embora ao final do texto a expressão *a conclusão óbvia* anuncie um segmento argumentativo.
- b) *aquele doce sorriso mecânico*, conquanto haja alguma presença de discurso dissertativo, como em *Vi deliciado o garoto recolher as mãos*.
- c) *os ingleses educam os filhos para que eles venham a ser ingleses*, ao lado de algumas expressões descritivas como *a educação britânica estava salva*.
- d) *coarctado pela família em seus gestos meridionais*, contrastando com o segmento descritivo *Imaginemos um garoto italiano*.
- e) *Os ingleses, diz o poeta Pessoa, nasceram para existir*, em apoio ao que há de descritivo na expressão *os ingleses aceitam a vida*.